


BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

01. Município: Uberlândia	02. Distrito: Sede
03. Acervo: Casa da Cultura	04. Propriedade: Propriedade pública
05. Endereço: Praça Coronel Carneiro, 89 - Fundinho	
06. Responsável: Arq. Fábio Leite / Diretor da Divisão de Memória e Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura	
07. Designação: Pintura parietal decorativa	
08. Localização Específica: Corredor de entrada da residência	
09. Espécie: Pintura parietal	
10. Época: Século XX (1º metade) – 1901 a 1950	
11. Autoria: Não identificado	
12. Origem: -	
13. Procedência: -	
14. Material / Técnica: Pigmento /Afresco Seco	
15. Marcas / Inscrições / Legendas: Não tem.	
16. Descrição: Pintura parietal decorativa sobre fundo branco gelo acetinado que se repete por toda a extensão da parede. Grandes requadros retangulares delimitados por finas linhas na cor verde-musgo claro com motivos vegetais nas terminações inferior e superior. Entre os requadros encontram-se pedúnculos com laços nas terminações inferior e superior em cores alternadas de verde-musgo, azul-claro, ocre e rosa claro, respectivamente. Os motivos vegetais se apresentam com formas sinuosas, com três flores, sendo duas azuis com branco e uma maior branca com rosa. A flor maior, que se encontra no centro do motivo, tem cinco pétalas e as duas menores três.	
17- Condições de segurança: <input checked="" type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim Obs:	19- Documentação fotográfica: 
18- Proteção Legal: <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/> Tombamento Isolado <input type="checkbox"/> Tombamento em Conjunto	

20- Estado de Conservação: <input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Péssimo Obs:	21- Dimensões: Pé direito: 412 cm; distante do teto 22 cm e do piso 122 cm. Altura total da pintura: 268 cm.
22. Análise do Estado de Conservação: A pintura original executada em têmpera seca recebeu uma repintura com base rígida e PVA que não acompanha o movimento do reboco fazendo com que a camada da repintura se solte. Aproximadamente, a 1,60m. de altura a pintura apresenta-se mais deteriorada em função de um desnível na base que intensifica o descolamento da camada pictórica. A pintura também está danificada por falha na estrutura arquitetônica com rachaduras. A repintura foi elaborada a partir de interpretação da pintura original.	
23. Intervenções – Responsável / Data: Restauração, Sílvia Luís Rocha Vianna de Oliveira – Agosto de 1985.	
24. Características Técnicas: Pintura original executada sobre superfície de argamassa de cal seca com pigmentos moídos e aglutinados em meio aquoso; a argamassa é saturada com água de cal e a pintura é executada sobre a superfície ainda úmida. A restauração/repintura utilizou carbonato de cálcio para base e tinta PVA..	
25. Características Estilísticas: Influências Art Nouveau.	
26. Características Iconográficas: Folhas, flores, laços e elementos retilíneos.	
27. Dados Históricos: A Casa da Cultura foi construída entre 1922 e 1924, por Eduardo Marquez, importante figura política da cidade. Foi a primeira construção da cidade a empregar matérias vindas de outros estados e de países estrangeiros, conferindo-lhe um destaque e uma sofisticação até então desconhecidos nas residências da cidade. Ao longo dos anos a casa passou por diversos usos, tendo nela funcionado um hospital e uma delegacia dentre outros, que comprometeram a integridade de suas pinturas decorativas.	
28. Referências Documentais:	
29. Informações Complementares:	
30. Atualização das informações:	
31. Ficha Técnica	
Fotografias: Ana Carolina Vieira Alves	
Levantamento: Janaina Pena Milas	Data: 03/2003
Elaboração: Janaina Pena Milas	Data: 03/2003
Revisão: Marília M. B. T. Vale	Data: 04/2003